

CONTRIBUIÇÕES FORMATIVAS DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) PEDAGOGIA PARA BOLSISTAS E SUPERVISORES

JKL, Paula Vitória Pinto ¹

RODRIGUES, Lorena Soares ²

DAVI, Thiago Moura ³

SOUSA, Syhephany Cristyne Cordeiro de ⁴

SANTOS, Francisca Mayla Teixeira ⁵

CASTRO, Francisco Mirtiel Frankson Moura ⁶

RESUMO: Este estudo foi realizado por meio de uma pesquisa qualitativa e tem como objetivo geral compreender as contribuições formativas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Pedagogia para bolsistas e supervisores. O tipo de pesquisa utilizado foi o bibliográfica, realizada em 2024, com base em fontes já publicadas. Percebe-se que o PIBID Pedagogia desempenha centralidade inegável na formação de professores, por possibilitar uma maior e melhor articulação da teoria com a prática, instigando que os bolsistas se aproximem e vivam a dinâmica do cotidiano escolar, observando desafios e tendo uma série de aprendizagens relevantes para a docência. É por meio de desafios e descobertas na realização de atividades do programa que ocorre a troca de conhecimentos e experiências entre bolsistas e supervisores, assim, o PIBID Pedagogia apresenta grandes contribuições para a formação de futuros docentes e para a formação continuada dos professores supervisores.

PALAVRAS-CHAVE: Contribuições formativas; PIBID; Bolsistas; Supervisores.

¹Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, (PIBID) Pedagogia, da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), *Campus* Universidade Estadual do Ceará (UECE), paulavitoriapjkl@gmail.com;

²Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Pedagogia, da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), *Campus* Universidade Estadual do Ceará (UECE), lorena.soares.rodrigues019@gmail.com;

³Graduando em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Pedagogia, da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), *Campus* Universidade Estadual do Ceará (UECE), thiagomouradavid2001@gmail.com;

⁴Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Pedagogia, da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), *Campus* Universidade Estadual do Ceará (UECE), stephanycordeiro14@gmail.com;

⁵Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Pedagogia, da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), *Campus* Universidade Estadual do Ceará (UECE), maylat743@gmail.com;

⁶Doutor em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) / Docente da UECE e Bolsista Coordenador do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Pedagogia, da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), *Campus* Universidade Estadual do Ceará (UECE), mirtielfrankson@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa foi realizada durante o ano de 2024 e decorre de um recorte e de um desdobramento de uma produção foi apresentado na XXVIII Semana Universitária, que ocorreu na Universidade Estadual do Ceará (UECE), em 2023 e que, por sua vez, consolidou esta pesquisa, fruto de inquietações vividas no PIBID entre os anos de 2022 e 2024, que objetivaram responder a problemática que não foi respondida no estudo anterior, que consiste em: Que contribuições formativas o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Pedagogia oferece aos bolsistas e supervisores? Deste é desdobrado o objetivo central que consiste em compreender as contribuições formativas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Pedagogia para bolsistas e supervisores.

A formação inicial de professores é de grande relevância para o desenvolvimento dos docentes, sendo expressa em momentos de aprendizagens teóricas e práticas que contribuem para o futuro desses profissionais e sua atuação profissional. Projetos e programas foram criados pelos órgãos públicos com o objetivo de contribuir para esse processo, em destaque se cita o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que tem como objetivo:

[...]

- a) incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- b) contribuir para a valorização do magistério;
- c) elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- d)- inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino aprendizagem;
- e) incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como conformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;
- f) contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. (Brasil, 2022).

O PIBID visa promover a divulgação científica, assim como a formação associada à pesquisa, para isso, os licenciandos são inseridos no contexto das escolas públicas da Educação Básica, a fim de promover contribuições para a formação inicial destes, como também desenvolver a formação continuada dos

professores das escolas de Educação Básica, que assumem o papel de supervisor e auxiliam no processo formativo desses graduandos (Capes, 2014).

É necessário situar o PIBID como uma peça em destaque na formação de professores, seja a inicial ou a continuada, compreendendo que existe por meio deste programa a criação de um “espaço híbrido”, como é citado por Zeichner (2010), e que este gera uma troca de conhecimentos e de saberes da docência entre os diferentes sujeitos que integram o programa. O PIBID busca incentivar a formação de professores para a Educação Básica e valorizar o contexto da escola pública.

No PIBID Pedagogia, projeto realizado na Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), *campus* da Universidade Estadual do Ceará (UECE), os estudantes são inseridos no cotidiano de escolas da rede pública. Assim, o PIBID contribui também para a permanência dos estudantes na Universidade, incentivando a permanência no Ensino Superior. Como bolsistas do PIBID Pedagogia, sabemos que ele tem a finalidade de oferecer bolsas de iniciação à docência para alunos nas escolas públicas e sua função pedagógica se expressa em antecipar o vínculo entre os futuros docentes e a sala de aula, na iniciação à docência.

É preciso compreender que a comunicação entre os alunos das licenciaturas, com os professores de nível superior e os professores de nível básico, é de extrema importância para o desenvolvimento do processo de formação docente, criando também uma melhoria na educação em diferentes aspectos, visto que, os futuros professores terão maior visão da realidade profissional (Capes, 2014).

Nesta perspectiva, o PIBID tem contribuições na formação inicial dos estudantes das licenciaturas, mas também gera transformações para os professores de Educação Básica, que assumem o papel de professor supervisor, visto que estes aprendem e dão um novo significado a sua profissão, tanto no processo de apresentar e ensinar as práticas aos alunos, como com os debates e trocas de conhecimento que são geradas nesse processo (Nunes; Sales, 2020).

Este texto está estruturado em introdução que possui informações iniciais e de sua estrutura, a metodologia com as escolhas para a elaboração, os resultados e discussões obtidos durante a escrita, as considerações finais do estudo realizado, agradecimentos e as referências com os meios utilizados na fundamentação da pesquisa, que é qualitativa e de cunho bibliográfico.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa foi realizada durante o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Pedagogia, no ano de 2024 na Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), *campus* da Universidade Estadual do Ceará (UECE). A abordagem da pesquisa adotada foi a qualitativa, que tem como um dos objetivos lidar com aspectos subjetivos. Com efeito, Minayo (2009, p. 21) cita que:

[...] a pesquisa qualitativa responde a questões referentes a um conjunto de fenômenos humanos entendido aqui como parte da realidade social, pois o ser humano se distingue não só por agir, mas por pensar sobre o que faz e por interpretar suas ações dentro e a partir da realidade vivida e partilhada com seus semelhantes.

Neste sentido, foi realizada uma pesquisa de cunho bibliográfico com base na perspectiva de Mattos e Vieira (2001, p. 30), em que se defende “O prazer de conhecer através da pesquisa não é algo abstrato, requer atitudes, cuidados e procedimentos específicos, diante da realidade que se pretende investigar”. Dito isto, as fontes consultadas foram: Gatti; André; Gimenes e Ferragut (2014); Guimarães; Rolkouski, (2018); Imbernón (2010); Nunes; Sales (2020); Matos e Vieira (2001); Minayo (2009); Souza; Silva (2018); Zeichner (2010).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os discentes bolsistas e voluntários do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) são coordenados por docentes das licenciaturas, que têm o papel de oferecer orientações e guiá-los no processo de iniciação à docência, além de serem supervisionados pelos professores das escolas públicas do ensino básico, onde serão alocados para desenvolverem ações do projeto, estes assumem o papel de introduzir os alunos as realidades do sistema educacional de ensino, também os orientando, de uma maneira mais prática (Capes, 2014).

As bolsas de iniciação à docência são de grande importância para os bolsistas, tendo em vista que os mesmos usam suas horas semanais para se dedicar as atividades relacionadas com o programa, que oferecem oportunidades aos universitários um maior e consistente contato com a sala de aula e outros

espaços de aprendizagem das escolas, com os professores e todo o ambiente escolar ainda durante a sua formação inicial docente. Com essa oportunidade recebida, entram em ação os coordenadores de área que atuam no Ensino Superior e os supervisores das escolas, que são professores da Educação Básica que estão responsáveis pela supervisão dos bolsistas nas escolas, um trabalho de parceria na formação inicial de professores que tem grande destaque e relevância social.

Para Gatti, André, Gimenes e Ferragut (2014, p.10), um dos diferenciais desse programa está atrelado à concessão de bolsas tanto para os estudantes das licenciaturas, como para os professores das universidades que os orientam e para professores de escolas públicas (chamados de supervisores). Os professores supervisores são aqueles “que acompanham as atividades dos bolsistas no espaço escolar, atuando assim como conformadores no processo de iniciação à docência, em articulação com o formador da universidade”.

No caso do professor supervisor, o auxílio ao bolsista do PIBID demonstra-se como uma formação continuada, ou uma autoformação, visto que todo o processo de ensinar e debater a realidade existente na escola não somente auxilia na formação do futuro docente, como também contribui no entendimento e desenvolvimento do professor supervisor (Souza; Silva, 2018).

Como explicam Guimarães e Rolkouski (2018), o professor supervisor do PIBID é o docente, que atua diretamente na escola de nível básico, e vai supervisionar e dar acompanhamento nas realizações feitas pelos bolsistas, agindo como conformadores desses graduandos de licenciatura. Já Zeichner (2010) explica que nesses terceiros espaços deve haver a troca de experiências entre os professores das universidades e os da Educação Básica, podendo assim os dois assumirem papéis mais práticos e consolidados para auxiliar a formação dos futuros professores.

Os supervisores são aqueles que vão conduzir os futuros docentes para a visão da realidade escolar de modo mais empírico e integrado à formação teórica, visto que são eles que vão fazer com que os bolsistas possam ter acesso a vivência do cotidiano escolar (observando os momentos da ação didática, práticas pedagógicas, ações de gestão escolar... dentre outras experiências formativas, com destaque para a iniciação à docência) e profissional do ambiente escolar, é importante entender que esse processo é exatamente o desejado pelo PIBID, e

na visão dos supervisores eles cumprem perfeitamente essa etapa, visto que apresentam e integram os bolsistas na realidade das escolas, fazendo com que esses, juntos dos demais profissionais, possam debater e desenvolver soluções para o ambiente educacional, o que contribui extremamente na formação inicial desses bolsistas, como também na progressão do conhecimento dos supervisores e na melhoria das escolas onde estes realizam o programa (Guimarães; Rolkouski, 2018).

Os professores supervisores fazem parte da formação continuada, é dentro do programa que se estabelece a relação de troca de conhecimentos e experiências já vivenciada ao longo do tempo, e que durante os encontros esses relatos contribuem para a formação dos futuros docentes. São esses momentos com troca de informações que colaboram para o desenvolvimento profissional e também pessoal dos pibidianos, denominação usualmente usada para os alunos bolsistas.

Segundo Imbernón (2010), a formação continuada proporciona um novo significado à atuação do professor, pois ela faz parte de sua atuação docente e possibilita que o educador possa refletir sobre a sua prática, reconhecendo assim, meios para auxiliá-lo a descobrir um novo modo de agir para o benefício dos educandos e na própria prática articular saberes na constituição da docência.

O PIBID tem grandes contribuições para a formação inicial de professores. Os encontros e os estudos colaborativos que ocorrem durante o programa, a produção de resumos expandidos, artigos científicos e capítulos de livros, a leitura de livros e textos que abordam sobre a docência, entre outras atividades, contribuem para o desenvolvimento na licenciatura, trazendo experiências relevantes para os futuros docentes que estarão futuramente exercendo a docência, além do diálogo significativo com as professoras supervisoras, que compartilham de suas experiências no magistério e refletem sobre sua atuação em sala de aula.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste estudo foi possível perceber que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é de grande relevância para a formação de futuros docentes, além de compreender que o professor supervisor, e o orientador, é uma referência para os bolsistas do PIBID. É seguindo as orientações das atividades durante as regências nas escolas, que os bolsistas conhecem a realidade da sala de

aula, e por meio da troca de conhecimentos nas atividades acadêmicas que os professores supervisores contribuem para a formação dos futuros docentes.

É possível perceber que o PIBID colabora de forma positiva para a formação acadêmica e para a formação continuada dos professores supervisores do PIBID, tendo como centralidade e destaque a formação para a docência, com a promoção de uma série de atividades formativas de iniciação à docência. Ao longo do programa é notório se perceber, por exemplo, a evolução do desenvolvimento acadêmico e pedagógico dos bolsistas e da prática de ensino reflexiva.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria nº 83**, de 27 de abril de 2022. Dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacaobasica/pibid/regulamentos>. Acesso em: 02 mar. 2024.

CAPES. **Relatório de Gestão (2009-2013)**. Brasília: Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica – DEB, 2014
FONTE: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capes> Acesso em: 03 mar. 2024

GATTI, B. A.; ANDRÉ, M., E. D. A.; GIMENES, N. A. S.; FERRAGUT, L. **Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)**, São Paulo: FCC/SEP, 2014.

GUIMARÃES, E. L.; ROLKOUSKI, E.. SUPERVISORES DO PIBID: contribuições para a formação de futuros professores de matemática. **Cadernos de Educação**, Ufpel, n. 58, p. 41- 59, Jan./Jun. 2018. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2021/TRABALHO_EV150_MD1_S A101_ID3628_05112021222552.pdf Acesso em: 04 fev. 2024

IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

NUNES, C. M. F.; SALES, F. K. M. S. Os coordenadores de área do PIBID: percepções sobre o ser professor formador. **Colloquium Humanarum**, [S.L.], v. 17, n. 1, p. 188-202, 9 nov. 2020. Associação Prudentina de Educação e Cultura (APEC).

MATOS, N. S. L. VIREIRA, S. L. **Pesquisa educacional: o prazer de conhecer**. Fortaleza: Demócrito Rocha, 2001. 143 p.

MINAYO, M. C. S. O desafio da pesquisa social. *In*: MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Rio de Janeiro, RJ: Vozes, 2009. p.9- 29.

SOUZA, E. M. de F.; SILVA, K. A. da. CONSTITUIÇÃO DA DOCÊNCIA: uma análise a partir o papel discursivo do bolsista supervisor do pibid. *Práxis Educacional*, [S.L.], v. 14, n. 29, p. 231, 6 ago. 2018. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/Edicoes UESB. Disponível em:

https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2021/TRABALHO_EV150_MD1_SA101_ID3628_05112021222552.pdf Acesso em: 04 fev. 2024

ZEICHNER, K. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades. *Educação (Ufsm)*, [S.L.], v. 35, n. 3, p. 479-504, 10 dez. 2010. Universidade Federal de Santa Maria. Disponível em:

https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2021/TRABALHO_EV150_MD1_SA101_ID3628_05112021222552.pdf Acesso em: 04 fev. 2024